



PET's na Praça: Desvendando Mitos e Verdades – Contribuição para a Valorização do Conhecimento

Machado, I.S.¹; Mayer, L.R.R.¹; Heisler, N.L.¹; Almeida, A. N.²; Gorges, F.L.²; Maurina, M.²; Dos Santos, N. C.²; Joanazzi, T.B.²; Guys, V.²

¹Grupo PET-ZOOTECNIA, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus DOIS VIZINOS – PR;

E-mail: bellasoareasmachado@gmail.com¹, petzootecnia.utfpr.dv@gmail.com

RESUMO: O projeto PET's na Praça: Desvendando Mitos e Verdades tem como finalidade aproximar a comunidade dos conhecimentos teóricos produzidos nas áreas das ciências agrárias, esclarecendo mitos e difundindo informações corretas sobre a produção animal e vegetal. Realizado em praças públicas de diferentes cidades do sudoeste do Paraná, o projeto reúne grupos PET da UTFPR que utilizam dinâmicas interativas, questionários e jogos educativos como ferramentas de ensino e diálogo com o público. Essa metodologia busca tornar o aprendizado acessível e promover a troca de saberes entre universidade e sociedade, fortalecendo o papel social da ciência. Além disso, a iniciativa estimula o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade social entre os petianos, ao integrar ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o projeto reafirma o compromisso da UTFPR com a democratização do conhecimento acadêmico e com a construção de uma relação mais próxima entre universidade e comunidade, contribuindo para a formação cidadã e o reconhecimento da importância do conhecimento aplicado para o desenvolvimento social.

Palavras-chave: Sociedade; Ciências Agrárias; Transformação Social; Democratização do Saber.

PET's at the Square: Unveiling Myths and Truth – Contributing to the Valorization of Knowledge

ABSTRACT: The project PET's at the Square: Unveiling Myths and Truths project aims to bring the community closer to the theoretical knowledge produced in the agrarian sciences, clarifying myths and disseminating correct information about animal and plant production. Held in public squares in different cities in the southwest of Paraná, the project gathers PET groups (Tutorial Education Program groups) from UTFPR, utilizing interactive dynamics, questionnaires, and educational games as tools for teaching and dialogue with the public. This methodology seeks to make learning accessible and promote the exchange of knowledge between the university and society, strengthening the social role of science. Furthermore, the initiative encourages the development of communication skills, teamwork, and social responsibility among the PET students (petianos), by integrating teaching, research, and outreach (extension). Thus, the project reaffirms UTFPR's commitment to the democratization of academic knowledge and to building a closer relationship between the university and the community, contributing to civic education and the recognition of the importance of applied knowledge for social development.

Keywords: Society; Agricultural Sciences; Social Transformation; Democratization of Knowledge.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Introdução

As disparidades educacionais permanecem como um dos maiores desafios para o desenvolvimento social e humano no Brasil. Tais diferenças manifestam-se em múltiplas esferas — econômicas, territoriais, raciais e de gênero — e afetam diretamente a permanência dos jovens no sistema de ensino. Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2024), cerca de 9 milhões de indivíduos com idades entre 14 e 29 anos não concluíram o ciclo do ensino médio, seja por interrupção ou por nunca terem frequentado essa etapa. Desse contingente, 19,8% não estavam nem estudando nem ocupados em 2023, com uma proporção notavelmente superior entre mulheres (25,6%) se comparada aos homens (14,2%).

A interrupção da jornada escolar está fortemente ligada à necessidade de trabalhar e à ausência de perspectivas futuras. Segundo o R7 Educação (2024), quatro em cada dez jovens abandonam os estudos para ingressar no mercado de trabalho, o que sublinha o nexo entre evasão e vulnerabilidade socioeconômica. Entre os rapazes, 53,4% deixam a escola para trabalhar, enquanto entre as moças, 23,1% interrompem a formação devido à gravidez ou às responsabilidades domésticas. Esses indicadores demonstram que a falta de interesse no ensino médio não é apenas um problema de motivação, mas sim um reflexo de injustiças estruturais e culturais que impedem a continuidade da formação educacional (INEP, 2024).

O fenômeno da evasão escolar no país apresenta uma forte correlação com fatores socioeconômicos e raciais, evidenciando a persistência da desigualdade estrutural brasileira. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2024), o índice de abandono no nível médio é mais elevado entre estudantes classificados como negros e pardos, sobretudo em áreas de menor renda familiar e com infraestrutura escolar deficiente. Pesquisas recentes da *Revista Brasileira de Ciências Sociais* reforçam que a iniquidade racial no sistema de ensino deriva de "uma combinação entre discriminação histórica e desigualdade socioeconômica persistente".

Nesse contexto, o presente estudo tem por objetivo apresentar a contribuição do projeto PET's na Praça: Desvendando Mitos e Verdades na aproximação entre universidade e sociedade, transformando o espaço público em uma oportunidade de diálogo e troca de saberes. A iniciativa visa a união da universidade com a comunidade externa, validando o conhecimento acadêmico na prática e reforçando o compromisso social das Ciências Agrárias ao levar conhecimento diretamente aos cidadãos.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Método

O projeto é estruturado em apresentações dinâmicas organizadas diretamente em praças públicas, geralmente aos sábados pela manhã, aproveitando o período de maior fluxo de pessoas na comunidade (imagem 1). Esta escolha facilita o rodízio da ação entre as diversas cidades do Sudoeste do Paraná que principalmente abrigam unidades da UTFPR. Para amplificar a iniciativa, convidamos ativamente outros grupos PET da UTFPR (imagem 2) para participarem, consolidando um esforço institucional integrado e promovendo a divulgação dos cursos de Ciências Agrárias e da própria universidade junto à comunidade.

Imagem 1 – Pessoas andando na praça Presidente Vargas – Pato Branco



Fonte: autoria própria (2025).

Imagem 2 – Grupos PET da UTFPR de Dois Vizinhos e Pato Branco



Fonte: autoria própria (2025).

A interação com a sociedade é maximizada por meio de recursos pedagógicos diversificados. Os participantes utilizam questionários interativos, jogos educativos e

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

demonstrativos físicos (objetos, comida etc.) – (imagens 3, 4, 5) para abordar curiosidades e especificidades de cada PET. Além disso, folders explicativos são distribuídos e banners informativos são apresentados servindo como material de apoio visual e de referência para que o público leve o conhecimento para casa, ao mesmo tempo em que destacam as áreas de atuação e a importância da UTFPR na região. Cada grupo PET participante elabora suas dinâmicas de modo autônomo, trabalhando estritamente dentro do seu contexto de atuação (Zootecnia, Agronomia, Agricultura Familiar, Produção Leiteira, Engenharia Florestal etc.). Essa organização assegura que não haja sobreposição de ideias, mas sim uma integração e um compartilhamento sinérgico de conhecimentos entre as diferentes áreas das Ciências Agrárias.

Imagem 3 – Sistema digestivo de uma vaca



Fonte: autoria própria (2025).

Imagem 4 – Demonstrativos de comida e objetos



Fonte: autoria própria (2025).

Imagem 5 – Demonstrativos de frutas e sementes



Fonte: autoria própria (2025).



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Resultados e Discussão

O projeto PET's na Praça, busca gerar impactos positivos no meio acadêmico, educacional e social através da aproximação com a comunidade. Espera-se que a ação contribua para a formação de uma sociedade mais informada e crítica, ao desmistificar concepções equivocadas sobre as ciências agrárias e no âmbito de universidade, tal como o suposto uso de hormônios na carne de frango, o uso de defensivos agrícolas e das formas de ingresso em universidades federais.

Além disso, pretende-se demonstrar a viabilidade técnica e econômica das produções agrícolas e produção animal, bem como a importância da integração de atividades sustentáveis, que agregam valor à agricultura e fortalecem o desenvolvimento rural. Através de atividades integrativas e educativas, o projeto busca estimular o interesse de crianças, jovens e adultos pelo conhecimento científico, assim como, do interesse de cursar o ensino superior, gratuito e de qualidade.

O devido projeto traz grandes resultados para a sociedade externa, como os conhecimentos das oportunidades de ensino da região e propagação de novos aprendizados relevantes para o crescimento pessoal. Além disso, a ação desperta na comunidade o interesse pela universidade e pelos grupos PET's, reforçando o vínculo entre ciência e sociedade e incentivando a busca por conhecimento e formação superior.

Conclusões

O projeto PET's na Praça: Desvendando Mitos e Verdades demonstra a relevância da extensão universitária como instrumento de integração entre conhecimento científico e saber popular, promovendo o diálogo entre universidade e comunidade de forma acessível e transformadora. As ações desenvolvidas possibilitam não apenas a popularização das Ciências Agrárias, mas também o combate à desinformação e a valorização da produção agropecuária sustentável, contribuindo para uma percepção mais crítica e consciente por parte da população.

Além de favorecer a formação cidadã e o pensamento crítico, o projeto fortalece a visibilidade dos cursos e dos grupos PET da UTFPR, destacando o papel dos estudantes e professores na construção de uma sociedade mais justa e informada. Ao proporcionar a troca de saberes e a aproximação entre teoria e prática, a iniciativa reafirma o compromisso da universidade pública com o desenvolvimento social, mostrando que o conhecimento técnico e científico deve ser compartilhado como bem comum.



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Dessa forma, o PET's na Praça consolida-se como uma experiência transformadora tanto para os participantes quanto para a comunidade, reafirmando a importância da extensão universitária como ferramenta de inclusão, educação e democratização do saber.

Agradecimentos

O grupo PET Zootecnia da UTFPR de Dois Vizinhos expressa profundo agradecimento ao Ministério da Educação (MEC), à Secretaria de Educação Superior (SESu) e a Universidade Tecnológica Federal do Paraná pelo apoio financeiro e institucional, que tornam possível a continuidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito deste projeto.

Reconhecemos, também, o empenho e a colaboração de todos os petianos e a nossa tutora, cuja participação ativa, criatividade e espírito de equipe foram essenciais para o sucesso do PET's na Praça: Desvendando Mitos e Verdades. Estendemos nossa gratidão aos colaboradores, parceiros institucionais e membros da comunidade que acolheram o projeto, contribuindo para o fortalecimento do vínculo entre universidade e sociedade.

Esse trabalho representa a soma de esforços coletivos que reafirmam o papel da universidade pública como agente de mudança, educação e compromisso social.

Referências

Agência IBGE Notícias. **Indicadores educacionais avançam em 2024, mas atraso escolar aumenta**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/43699-indicadores-educacionais-avancam-em-2024-mas-atraso-escolar-aumenta?utm_source=. Acesso em: 19 out. 2025.

Agência IBGE Notícias. **Uma em cada quatro mulheres de 15 a 29 anos não estudava e nem estava ocupada em 2023**. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/39531-uma-em-cada-quatro-mulheres-de-15-a-29-anos-nao-estudava-e-nem-estava-ocupada-em-2023>. Acesso em: 19 out. 2025.

FGV. Pesquisa IBGE revela que 9 milhões de pessoas entre 14 e 29 anos não terminaram o ensino médio. Rio de Janeiro: EBAPE/FGV, [2024]. Disponível em: <https://ebape.fgv.br/noticias/pesquisa-ibge-revela-que-9-milhoes-pessoas-entre-14-29-anos-nao-terminaram-ensino-medio>. Acesso em: 19 out. 2025.

Instituto Unibanco. **Abandono e evasão escolar**. São Paulo: Observatório de Educação, [2024]. Disponível em: <https://observatoriodeeducacao.institutounibanco.org.br/em-debate/abandono-evasao-escolar/?gad>. Acesso em: 19 out. 2025.



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

R7 EDUCAÇÃO. 4 em cada 10 jovens abandonam estudos para trabalhar, diz IBGE.

São Paulo: R7 Notícias, 22 mar. 2024. Disponível em: <https://noticias.r7.com/educacao/4-em-cada-10-jovens-abandonam-estudos-para-trabalhar-diz-ibge-22032024/>. Acesso em: 19 out. 2025.